



CONTRIBUIÇÕES DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Contributions of the physiotherapist in primary health care: an integrative review

Gabriel Vinícius Reis de Queiroz¹, Ricardo Sérgio Chucro Rocha Junior², Regina Marta Sousa do Rosário², Igo Pantoja Ferreira², Edinete Oliveira dos Santos², Elisa Maria Noronha Cavalcante Mota², Otoniel Reis da Silva², Brenda Rebeca Pereira Ayres³, Suzana de Jesus Correa da Cruz⁴, Felipe Gomes Pereira⁵, Brenda Souza Moreira⁶

ISSN: 2178-7514

Vol. 14 | Nº. 3 | Ano 2022

RESUMO

O fisioterapeuta possui formação generalista e atua no cuidado integral à saúde, inclusive na atenção primária. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi identificar no acervo literário as contribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. Para tal, realizou-se uma revisão integrativa da literatura. Os estudos foram selecionados a partir de busca online das seguintes bases de dados: SCIELO, BVS e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores controlados: “Promoção da saúde”, Fisioterapia, “Atenção Primária à Saúde”, “Assistência em Saúde”. Foram coletados 578 estudos, contudo se enquadraram como amostra desta pesquisa 08 artigos. Constatou-se uma gama de atuações possíveis do fisioterapeuta, enquadrando-se nos diversos níveis de assistência à saúde e sendo relevante no âmbito da atenção primária por proporcionar o cuidado integral à comunidade. Identificou-se que este profissional pode atuar com estratégias de prevenção e promoção da saúde e atingir o bem estar e a qualidade de vida da população, tanto das crianças, como adultos e idosos. Conclui-se que o fisioterapeuta é extremamente importante no cenário da atenção primária à saúde, atuando de forma individualizada ou coletiva, a fim de, proporcionar o cuidado integral por meio de estratégias de promoção e prevenção da saúde, além do fator reabilitador.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Fisioterapia, Assistência em Saúde.

ABSTRACT

The physical therapist has a generalist training and works in comprehensive health care, including primary care. Thus, the objective of this research was to identify in the literary collection the contributions of the physical therapist in primary health care. To this end, an integrative literature review was carried out. The studies were selected from an online search of the following databases: SCIELO, VHL and Google Scholar. The following controlled descriptors were used: “Health promotion”, Physiotherapy, “Primary Health Care”, “Health Care”. 578 studies were collected, however, 08 articles were included as a sample of this research. A range of possible actions of the physical therapist was found, fitting into the different levels of health care and being relevant in the scope of primary care for providing comprehensive care to the community. It was identified that this professional can work with prevention and health promotion strategies and achieve the well-being and quality of life of the population, both children, adults and the elderly. It is concluded that the physical therapist is extremely important in the scenario of primary health care, acting individually or collectively, in order to provide comprehensive care through health promotion and prevention strategies, in addition to the rehabilitation factor.

Keywords: Primary Health Care, Physiotherapy, Health Care.

1 Fisioterapeuta. Mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiá (FMJ).

2 Fisioterapeuta pela Universidade da Amazônia (UNAMA).

3 Acadêmica de Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA).

4 Acadêmica de Fisioterapia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU).

5 Acadêmico de Fisioterapia pela Universidade da Amazônia (UNAMA).

6 Fisioterapeuta. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano pela Universidade da Amazônia (UNAMA).

Autor de correspondência

G. V. R. Queiroz - ra2103001@g.fmj.br

INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) configura um dos níveis de atenção do sistema único de saúde (SUS) que funciona preferencialmente como porta de entrada da assistência em saúde e representa um conjunto de estratégias no âmbito individual e coletivo que englobam a prevenção, promoção e proteção da saúde, e são direcionadas a partir da constatação por meio da vigilância epidemiológica das principais necessidades de saúde da comunidade em determinado território¹. Sob a ótica da Organização Mundial da Saúde (OMS), a APS funciona como alicerce e determina o trabalho dos níveis secundário e terciário na atenção em saúde, contemplando a integralidade da assistência, a equidade, a participação da comunidade e a justiça social².

Pensando em aprimorar a assistência e garantir o direito à saúde da população na integralidade, o Ministério da Saúde criou em 1994 o Programa Saúde da Família (PSF), que após ganhar extrema proporção e com a reorganização da atenção básica, passou a ser chamado de Estratégia Saúde da Família (ESF)³. Cabe a ESF promover a ampliação e resolutividade da APS de maneira planejada. As equipes da ESF atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e são compostas, no mínimo, “pelo profissional médico e enfermeiro, preferencialmente especialistas em saúde da família; pelo auxiliar e/ou técnico

de enfermagem e pelo agente comunitário de saúde (ACS)”⁴.

A fisioterapia só ganhou espaço na APS em 2008, quando foi regulamentada no intuito de fortalecer o escopo das ações da atenção básica a criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)⁵. O NASF representa uma equipe multiprofissional que fornece suporte as equipes da ESF de acordo com a demanda de saúde do território, com foco prioritário na prevenção e promoção da saúde pública, podendo enquadrar-se diversos profissionais, tais como: assistente social, farmacêutico, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, médico psiquiatra, entre outros⁶. Em 2017, ocorreu a reformulação do NASF e passou a ser chamado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)⁷.

A partir da Nota Técnica nº 03/2020 lançada pelo governo federal em janeiro de 2020, revogou-se os serviços do NASF-AB e criou um novo modelo de financiamento em saúde denominado de Programa “Previne Brasil”⁸. Portanto, não se pode mais credenciar nenhuma equipe do NASF-AB e todas as solicitações serão arquivadas pelo Ministério da Saúde⁹. Em contrapartida, no ano de 2021 foi sancionada a Lei 14.231/21 que inclui os profissionais da fisioterapia e terapia ocupacional na composição da equipe ESF, cabendo ao gestor do SUS de cada esfera governamental como será a inserção e a

participação destes profissionais na APS¹⁰.

Rotulou-se o fisioterapeuta como agente reabilitador por bastante tempo devido ao aspecto histórico da formação acadêmica em fisioterapia e, portanto, a inserção do fisioterapeuta na APS está em constante construção, tendo em vista a notória importância deste profissional em todos os níveis de atenção à saúde, seja o primário, secundário ou terciário¹¹.

O fisioterapeuta atua em todo o processo de cuidado integral, desempenhando relevante papel também na APS. Este profissional contribui para o fortalecimento da assistência em saúde na totalidade do ser humano. Dentre as diversas formas de práticas na APS, o fisioterapeuta pode atuar identificando distúrbios cinético-funcionais, realizando visitas domiciliares, orientações posturais, educação em saúde, educação permanente e incentivando à comunidade para hábitos de vida saudáveis¹².

Dessa forma, considera-se pertinente este estudo pela intenção de conhecer a atuação

do fisioterapeuta na atenção básica, bem como as facilidades e desafios deste profissional no nível de saúde abordado, a fim de nortear o planejamento das estratégias de saúde com a comunidade e garantir a eficácia do cuidado integral. Assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar no acervo literário as contribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura (RIL). Para construção desta etapa, utilizou-se a estratégia PICo – acrônimo para População, Interesse, Contexto – que é amplamente utilizada para formular as questões de pesquisa não clínica, pois permite que estas sejam de naturezas variáveis, independentemente do tipo de estudo em que ela será inserida.

Assim, aplicando-se esta estratégia para a presente RIL, a construção da questão do estudo se deu da seguinte forma:

Quadro 1 – Estratégia PICo para elaboração da questão da revisão integrativa.

P	População	Público geral
I	Interesse	Contribuições da fisioterapia
Co	Contexto	Atenção Primária à Saúde

Fonte: Dados dos autores (2022)

Assim, definiu-se a questão norteadora desta RIL: Quais as evidências sobre as contribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde?

Busca na Literatura

Esta revisão teve a coleta de dados realizada no período de julho e agosto de 2022. Os estudos para este trabalho foram selecionados a partir da busca online nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

A operacionalização desta pesquisa iniciou-se com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do Medical Subject Headings (MeSH) da National Library, para conhecimento dos descritores universais.

Foram utilizados os seguintes descritores controlados: “Promoção da saúde”, Fisioterapia, “Atenção Primária à Saúde”, “Assistência em Saúde”. Estes, compuseram os eixos da estratégia de busca unificada, adaptando-se a cada base de dados. Com o objetivo de restringir a amostra, foi aplicado o operador booleano AND junto aos termos elegidos.

Critérios de elegibilidade

Foram incluídos estudos que apresentaram os descritores supracitados;

pesquisas que englobem a contribuição do fisioterapeuta na atenção básica; artigos publicados em periódicos na língua portuguesa; com período de publicação: 2017 a 2021. Foram excluídos os artigos em duplicidade nas bases de dados e aqueles que mesmo apresentando os descritores mencionados, não foram pertinentes para o objeto deste estudo.

Procedimentos

A seleção dos artigos foi realizada por dois pesquisadores de modo independente. Inicialmente, construiu-se um banco de dados para armazenamento dos artigos identificados nas bases. Em seguida, realizou-se a análise dos títulos e consequente exclusão daqueles que fugissem completamente do tema. Posteriormente, aplicou-se os critérios de elegibilidade para a redução de possibilidades de viés. Se mesmo após estes procedimentos o pesquisador apresentasse incerteza sobre determinado estudo, seu resumo era lido para complementar à seleção. Na etapa final da seleção, excluiu-se as duplicatas entre as bases de dados, chegando ao número amostral final de pesquisas incluídas nesta revisão.

Extração de dados dos estudos

Os dados foram extraídos dos estudos por meio de registro das informações relevantes para pesquisa como: identificação (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma, ano de publicação), tipo de publicação

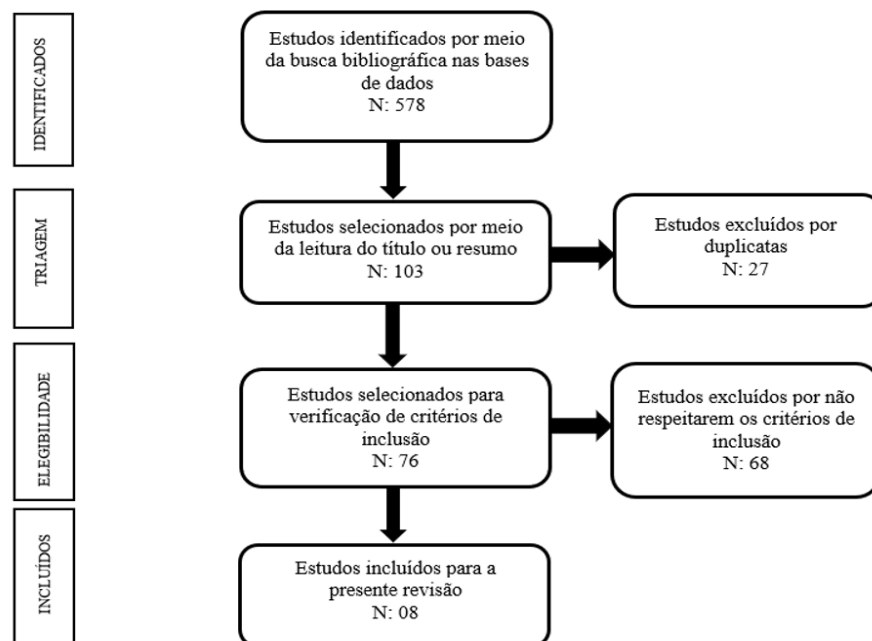
e características metodológicas do estudo. Os pesquisadores aplicaram todos os critérios de exclusão e determinaram a lista final dos estudos que serão incluídos na pesquisa.

Seguiu-se rigorosamente as recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que consiste em um checklist com 27 itens e possuem o intuito de garantir a qualidade do estudo, ajudando os autores a melhorarem o relato de revisões¹³.

RESULTADOS

Com a utilização da estratégia de busca unificada em cada base de dados, encontrou-se um total de quinhentos e setenta e oito artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, assim como os procedimentos supramencionados em materiais e métodos, foram obtidos oito (n: 8) estudos aptos para a composição da amostra (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos nas bases de dados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Verificou-se que o período de publicação variou de 2019 a 2021, reforçando a ideia da atualidade do tema e a constante construção do fisioterapeuta no cenário da atenção primária à saúde. Quanto ao delineamento dos estudos analisados, dois são transversais (25%),

dois de abordagem qualitativa (25%), um relato de experiência (12,5%) e três revisões bibliográficas (37,5%). Sobre a atuação do fisioterapeuta na atenção primária, os estudos apontam a importância deste profissional para o cuidado integral, a partir de ações preventivas

e promotoras da saúde. Em contrapartida, parte dos estudos evidenciam que o aspecto curativo e reabilitador ainda é muito presente tanto nas unidades de saúde como no domicílio dos usuários. Conforme exposto no quadro 2.

EM ANEXO

DISCUSSÃO

O presente estudo teve o intuito de analisar o acervo literário disponível atualizado sobre as contribuições do fisioterapeuta na atenção primária à saúde. A literatura corrobora com a amplitude de atuações possíveis do fisioterapeuta, enquadrando-se nos diversos níveis de assistência à saúde e sendo relevante no âmbito da atenção primária por proporcionar o cuidado integral à comunidade através de ações de fomento para hábitos saudáveis, educação postural, educação em saúde, orientações diversas sobre afecções mais prevalentes na população atendida, entre outras atribuições pertinentes^{14,15,16,17,18,19,20,21}.

Estudo realizado com uma equipe de saúde da família buscou compreender o entendimento dos profissionais sobre o reconhecimento da fisioterapia como proposta de trabalho na ESF, identificando que os participantes percebem a utilização da fisioterapia com o conceito de saúde bem mais além do curativismo, englobando ações de prevenção e promoção da saúde^{14,16,20}. Outro

ponto importante no estudo supramencionado foi através das narrativas constatar o conceito da integralidade e da humanização associado ao fisioterapeuta, salientando que a equipe em geral aprende muito durante as visitas domiciliares e a forma de abordagem dos profissionais da fisioterapia¹⁴.

Esta pesquisa constatou a partir da literatura que o fisioterapeuta na atenção básica pode atuar de maneira individualizada ou coletiva, e que geralmente existem nas Unidades Básica de Saúde a formação de grupos operativos que possibilita a interação de diversos profissionais da saúde e funciona perfeitamente com o apoio dos fisioterapeutas, como os grupos hiperdia, dores crônicas, saúde mental, de gestantes, de cuidadores, entre outros^{15,17,18}. Existe um consenso literário sobre a expertise do fisioterapeuta para atuação nos três níveis de atenção à saúde, uma vez que a formação deste profissional é generalista e visa a integralidade do cuidado^{14,15,16,17,18,19,20,21}.

A atuação do fisioterapeuta inserido no NASF está diretamente associada a educação em saúde com palestras de orientação, envolvendo diversas temáticas relacionadas com a prevenção de agravos^{18,20,21}. Dessa forma, usuários do serviço e comunidade em geral ganham acesso a informações valiosas que proporcionam a independência para lidar com doenças e a conservação da saúde, afetando o bem estar e a qualidade de vida^{15,20,21}.

O atendimento domiciliar é uma realidade corriqueira na atenção básica pelos fisioterapeutas, e de acordo com estudos, o Acidente Vascular Encefálico (AVE) e a artrose são as enfermidades mais prevalentes nos domicílios^{16,19}. Esta modalidade de atendimento provoca a criatividade do profissional para a construção de materiais que possam ser utilizados como recursos terapêuticos, além da ludicidade durante as visitas, principalmente com o atendimento de crianças e idosos^{14,18,19,21}.

Pesquisa coletada nesta revisão e realizada com Agentes Comunitários de Saúde (ACS), constatou que estes profissionais não possuem clareza da autonomia do fisioterapeuta, grande parte deles associaram a conduta fisioterapêutica à prescrição médica¹⁷. Os ACS percebem a função do fisioterapeuta na atenção básica intimamente ligada ao atendimento domiciliar, além de internalizarem que o profissional da fisioterapia atua em sua maioria na reabilitação quando comparada a ações de prevenção. Outro estudo corrobora com esta percepção, identificando que os fisioterapeutas realizam atividades relacionadas com a prevenção de agravos, promoção e educação em saúde, mas o predomínio e ênfase dos atendimentos configuram a lógica curativo reabilitadora¹⁷.

O fisioterapeuta possui competências e habilidades para atuar na atenção básica do sistema único de saúde, mais precisamente na

ESF, contribuindo para a melhora da saúde e qualidade de vida da população, e servindo também como o primeiro contato do usuário e se necessário encaminhar para um atendimento mais especializado dentro da rede de saúde ou intersetorial^{18,19,20,21}. O currículo dos cursos de graduação em fisioterapia ainda aborda de forma discreta temáticas como políticas públicas, saúde coletiva, atuação intersetorial, educação em saúde, gestão em saúde, atenção primária à saúde, entre outras abordagens pertinentes para a prática profissional que auxiliam na consolidação do fisioterapeuta nos diversos níveis de atenção à saúde^{14,18,21}.

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu concluir que o profissional fisioterapeuta é extremamente importante no cenário da atenção primária à saúde, atuando de forma individualizada ou coletiva, a fim de, proporcionar o cuidado integral por meio de estratégias de promoção e prevenção da saúde, além do fator reabilitador.

Torna-se pertinente pesquisas que abordem essa temática, uma vez que, está em constante construção a inserção eficaz do fisioterapeuta na atenção básica. Salienta-se a necessidade crítica de avaliar o currículo do curso de fisioterapia visando aperfeiçoar para a formação coerente na perspectiva do cuidado na integralidade, bem como investir em educação permanente e continuada.

REFERÊNCIAS

- Arantes JL, Shimizu EH, Merchan-Hamann E. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2016;21(5):1499-1509.
- Alves NS, Portela ERM, Gonçalves FS, Guimarães TS, Alencar AJF, Mendes ES et al. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. *Revista CPAQV*. 2020;12(1).
- Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 648/ GM de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa de Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 2006.
- Alves GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia da Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2011;16(1):319-325.
- Costa JL, Pinho MA, Figueiras MC, Oliveira JBB. A fisioterapia no programa de saúde da família: percepções dos usuários. The physiotherapy at Brazilian family health program: user's perspectives. *Revista Ciência & Saúde*, 2009;2(1):2-7.
- Maia FES, Moura ELR, Madeiros EC, Carvalho RRP, Silva SAL, Santos GR. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. *Rev Fac Cienc Med Sorocaba*. 2015; 17(3):110-5.
- Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica no 03/2020. [acessado 2022 jul 15]. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil.pdf>
- Ministério da Saúde. Portaria nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. [acessado em 12 jul 2022] Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/le-gislacao/portaria154_24_01_08.pdf
- Brasil. Lei nº 14.231, de 28 de outubro de 2021. Inclui os profissionais fisioterapeuta e terapeuta ocupacional na estratégia de saúde da família. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14231-28-outubro-2021-791916-norma-pl.html>
- Delai KD, Wisniewski MSW. Inserção do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família. *Cienc Saude Colet*. 2011; 16 Supl 1:1515-23.
- Carvalho DFF, Siqueira-Batista R. Fisioterapia e Saúde da Família: inserção, processo de trabalho e conflitos. *Vittale Rev Cienc Saude*. 2017; 29(2):135-45.
- PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. (s.l.): University of Ottawa/Oxford University, 2015.
- Santos BM, Junior PRR, Pinheiro OL, Souza JAFR, Moraes MAA. A atuação do fisioterapeuta na estratégia de saúde da família: percepção da equipe de saúde. *Temas em Saúde* 2021; 21 (6): 06-30.
- Antunes MD, Pereira FR, Silva JAM, Benedet MR. Atuação do fisioterapeuta na atenção básica – ESF e NASF: uma revisão de literatura. *Revista Perspectiva: ciência e saúde* 2020; 5(2): 86-100.
- Silva AD, Nogueira LT, Silva HGN, Frota SCM. Atuação do fisioterapeuta nos núcleos de apoio à saúde da família em Teresina, Piauí. *Rev Pesqui Fisioter*. 2020;10(4):648-657
- Batiston AP, et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: o que sabem os agentes comunitários de saúde? *Cad. Edu Saúde e Fis* 2019; 6(12): 71-82.
- Marreto RB, Alves KT, Chirelli MQ, Plassa B, Biffe CRF, Tonhom SA. A prática do fisioterapeuta na atenção primária: revisão integrativa. *Investigação Qualitativa em Saúde* 2021; 8 (1): 745-753.
- Bim CR, Carvalho BG, Trelha CS, Ribeiro KSQS, Baduy RS, González AD. Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde. *Fisioter. Mov* 2021; 34, e34109.
- Vitelli RB, et al. A importância do fisioterapeuta na atenção primária em saúde: uma revisão bibliográfica. *Revista Multidebates* 2021; 5 (3): 127-139.
- Carvalho MR, Sá ANP, Moraes JD, Gomes AC, Farias DN, Lima LMM. Atuação da fisioterapia em grupo operativo na atenção básica: relato de experiência. *Rev. Ed. Popular* 2020; Edição Especial: 144-159.

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.

Quadro 2 – Quadro sinóptico dos estudos selecionados para a amostra.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	DELINEAMENTO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Santos; Junior; Pinheiro; Souza; Moraes¹⁴. - 2021	Analisar a percepção da equipe de saúde da família quanto à atuação do fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma cidade do interior paulista.	Estudo Qualitativo	Participaram da pesquisa 12 profissionais da Unidade de Saúde, sendo eles: um médico, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, quatro Agentes Comunitários de Saúde (ACS), um odontologista, um auxiliar de saúde bucal, um educador físico e um auxiliar de limpeza. A partir das narrativas, surgiram duas categorias de análise, uma foi a compreensão e reconhecimento da fisioterapia como proposta de trabalho em equipe na ESF e a outra foi possibilidades de atuação do fisioterapeuta para atendimento na APS. Observou-se que a equipe entrevistada consegue identificar o fisioterapeuta além do aspecto reabilitador e sim, como agente de educação, promoção e prevenção à saúde.
Antunes; Pereira; Silva; Benedet¹⁵. - 2020	Analisar trabalhos publicados na área a atuação do fisioterapeuta na Atenção Básica (AB), ESF e (Núcleo de apoio a Saúde da Família (NASF).	Revisão Bibliográfica	Após análise dos estudos coletados, categorizou-se a discussão nas temáticas: Sistema Único de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio Saúde da Família e Atuação do fisioterapeuta na atenção básica. Identificou-se que o fisioterapeuta possui grande relevância na atenção básica, pois este profissional possui formação generalista e é capaz de promover saúde, prevenir doenças, planejar estratégias de educação em saúde e gestão, entre outras atribuições.

Silva; Nogueira; Silva; Frota¹⁶. - 2020	Analisar a atuação do fisioterapeuta nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em Teresina, Piauí.	Estudo Transversal	A maioria dos fisioterapeutas realizam atividades em grupo, ações preventivas e educação em saúde voltada para saúde da criança e adolescentes, saúde da mulher, saúde do homem e saúde do idoso. 100% dos profissionais afirmaram realizar acompanhamentos domiciliares, dentre as atividades mais comuns destacam-se as orientações para pacientes e familiares, prescrição de dispositivos auxiliares de marcha e prescrição de exercícios domiciliares.
Batiston; et al¹⁷. - 2019	Investigar o que sabem os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a atuação do fisioterapeuta na APS, visando refletir sobre sua inserção atual nesse nível de atenção.	Estudo Transversal	Os ACS percebem dificuldades dos usuários da ESF acessarem a fisioterapia e isso se deve à baixa oferta de vagas para tal serviço. Grande parte dos ACS não compreendem a atuação do fisioterapeuta de forma clara em condições crônicas de saúde. O atendimento domiciliar foi fortemente associado ao papel do fisioterapeuta na APS. Observou-se pela percepção dos ACS que majoritariamente o fisioterapeuta atua com reabilitação física na atenção básica, mas que faz parte das estratégias de promoção e prevenção da saúde.
Marreto; Alves; Chirelli; Plassa; Biffe; Tonhom¹⁸. - 2021	Analisar a prática do fisioterapeuta, em relação ao cuidado as necessidades individuais, nos serviços da atenção primária à saúde.	Revisão bibliográfica	Após o processo de seleção dos estudos, enquadrou-se nesta revisão 19 artigos. Identificou-se que o fisioterapeuta atua na atenção primária em unidades de saúde e também no domicílio do usuário, podendo ser realizado de forma uni ou multiprofissional. Salienta-se o predomínio de consultas configuradas na lógica curativa reabilitadora, mas também contemplam ações de prevenção de agravos, promoção e educação a saúde.

Bim; Carvalho; Trelha; Ribeiro; Baduy; González¹⁹. - 2021	Compreender a rotina e as ferramentas utilizadas por fisioterapeutas na atenção primária à saúde e analisar seus determinantes para a produção do cuidado em um município que possui fisioterapeutas em todas as unidades básicas de saúde.	Estudo Qualitativo	Constatou-se que as visitas domiciliares, o atendimento individualizado e trabalhos em grupo são ferramentas corriqueiramente utilizadas na rotina dos fisioterapeutas da atenção básica. Grande maioria dos fisioterapeutas conseguem internalizar que para o cuidado integral são necessárias ações de promoção em saúde e implementar tecnologias, assim como reconhecem este aspecto como um desafio profissional. As práticas profissionais são direcionadas por políticas públicas, pelo perfil de saúde da população, pela gestão municipal e pela caracterização do território de atuação.
Vitelli; et al²⁰. - 2021	Salientar a importância do fisioterapeuta na atenção primária em saúde e sua inclusão na equipe de estratégia saúde da família.	Revisão Bibliográfica	Constatou-se a partir do acervo literário analisado que o fisioterapeuta possui aptidões e habilidades pela sua formação acadêmica que favorecem o cuidado à criança, adolescente, mulher, adultos e idoso, podendo atuar preventivamente e, assim, contribuir positivamente na APS. Cabe a este profissional, após inserido na APS, atender as demandas da comunidade no que se refere a danos e agravos à saúde de forma integral.
Carvalho; Sá; Moraes; Gomes; Farias; Lima²¹. - 2020	Relatar a experiência da implantação do grupo operativo “Escola de Postura” em uma Unidade de Saúde da Família no Município de João Pessoa, Paraíba.	Relato de Experiência	Foram realizados 13 encontros com o Grupo Escola de Postura. A experiência possibilitou desenvolver ações na APS, fortalecendo os cuidados primários em saúde com a oferta de ações preventivas e reabilitadoras, além de ampliar a educação em saúde por intermédio dos conhecimentos da fisioterapia. Constatou-se que o comprometimento da agenda da equipe ESF e do NASF são aspectos dificultadores neste processo educativo proposto.

Fonte: Elaboração própria (2022)